

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados de Wall Street renovaram máximas na ontem (06), impulsionados pelo otimismo em torno da AMD, que anunciou uma parceria estratégica com a OpenAI. O S&P 500 encerrou o dia em novo recorde, acompanhado pelo Nasdaq Composite — com forte peso em tecnologia — e pelo índice Russell 2000 — que reúne empresas de menor capitalização.

Embora o impasse fiscal ainda não tenha impactado diretamente os mercados acionários, Wall Street monitora atentamente o avanço nas negociações. O presidente Trump indicou disposição para dialogar com parlamentares Democratas sobre o principal ponto de tensão: os subsídios à saúde, que expiram no fim do ano.

O mercado continua embutindo cortes adicionais de 25 pontos base nas reuniões de outubro e dezembro, com probabilidades de 95% e 83%, respectivamente.

As taxas dos Treasuries apresentam variações discretas nesta terça-feira (07). O rendimento do título de 10 anos sobe menos de um ponto base, para 4,19% ao ano, enquanto os papéis de 30 anos estão em 4,77% e os de 2 anos em 3,60% a.a.

O índice do dólar (DXY) — que mede o desempenho da moeda americana frente a seis pares, incluindo euro e iene — avança 0,30%, para 98,40 pontos. O ouro à vista atinge novo recorde, com alta de 0,10%, cotado a US\$ 3.965,39 por onça.

Os preços do petróleo ampliam os ganhos nesta terça, após o anúncio de um aumento de produção mais contido pela Opep+ para novembro, que ajudou a aliviar temores de excesso de oferta. O contrato futuro do Brent sobe US\$ 0,23, ou 0,35%, para US\$ 65,70 por barril.

Nos mercados asiáticos, o índice japonês Nikkei 225 renovou máxima histórica, impulsionado pela valorização das ações de tecnologia. Os mercados da China, Hong Kong e Coreia do Sul permaneceram fechados devido a feriados locais.

Na Europa, as bolsas operam em leve baixa hoje, com foco na França após a renúncia do primeiro-ministro Sebastien Lecornu, que mergulhou o país em nova crise política. O índice pan-europeu STOXX 600 recua 0,20%. Os futuros das ações americanas operam próximos da estabilidade.

Depois de Oracle e Nvidia, foi a vez da AMD se juntar ao grupo de parceiras da OpenAI. Na segunda-feira (06), a fabricante de chips anunciou uma colaboração multibilionária com a criadora do ChatGPT. A AMD fornecerá mais de 6 gigawatts em GPUs à OpenAI ao longo dos próximos anos, enquanto a OpenAI assumirá cerca de 10% de participação na empresa. As ações da AMD dispararam mais de 26%, refletindo o entusiasmo do mercado com as ambições da OpenAI e o potencial de valorização da inteligência artificial.

Ontem, por aqui o Ibovespa encerrou o dia em leve baixa de 0,41%, aos 143.608 pontos. O dólar à vista recuou 0,49%, fechando a R\$ 5,3107.

Brasil: O IGP-DI subiu 0,36% em setembro, após alta de 0,20% em agosto. Com o resultado, o índice acumula queda de 1,27% no ano e alta de 2,31% em 12 meses. No mesmo mês de 2024, o indicador havia avançado 1,03% e registrava elevação de 4,83% em 12 meses.

A alta de setembro foi puxada principalmente pelas commodities agrícolas, com destaque para café, milho e carne bovina. No varejo, o reajuste ligado ao bônus de Itaipu contribuiu para a elevação dos preços ao consumidor. Na construção civil, houve desaceleração nos custos de materiais, serviços e mão de obra.

Brasil: O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou em discurso ontem que a valorização do real frente ao dólar tem acelerado a desinflação dos bens industriais, enquanto os preços de serviços seguem elevados e desalinhados da meta de inflação. Ele observou que a apreciação cambial no Brasil tem sido mais intensa do que em outras economias emergentes, o que explica a diferença de comportamento entre bens e serviços. Apesar disso, Galípolo alertou para a persistência na inflação em componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e para a dispersão dos reajustes entre diferentes itens da cesta de consumo.

Galípolo reforçou que a meta de inflação de 3% é um comando legal, e não uma diretriz flexível. Com a inflação em 5,1%, acima da banda superior, o Banco Central vê necessidade de manter a taxa de juros em nível restritivo. O presidente destacou ainda que as projeções do mercado não apontam convergência das expectativas inflacionárias para a meta até 2028, o que sustenta a política monetária mais cautelosa. **A desaceleração do crédito, segundo ele, é reflexo esperado desse cenário, agravada por fatores regulatórios e tributários em segmentos específicos, como o crédito consignado do INSS e as operações corporativas de "risco-sacado".**

Mesmo reconhecendo sinais de acomodação na atividade, Galípolo avaliou que a economia brasileira segue resiliente, com mercado de trabalho aquecido e déficit em transações correntes em alta. Ele reiterou o compromisso do Banco Central com a meta de 3% e defendeu ganhos de produtividade como condição essencial para um crescimento sustentável sem pressões inflacionárias. O discurso reforça a postura firme da autoridade monetária, que deve manter uma política restritiva por mais tempo para consolidar a estabilidade de preços e preservar a credibilidade institucional. **Mantemos a expectativa do início do ciclo de corte de juros na reunião de janeiro de 2026, levando a taxa Selic para 11% a.a. em dezembro de 2026.**

Preços de Ativos Selecionados¹

		Cotação		Variação ²		
		7-out-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,60	1	-1	-64	-33
	Tesouro EUA 10 anos	4,17	1	1	-41	20
	Juros Futuros - jan/26	14,90	0	0	-53	251
	Juros Futuros - jan/31	13,57	-4	15	-188	115
	NTN-B 2026	10,02	1	22	201	320
	NTN-B 2050	7,27	0	2	-19	77
Renda Variável	MSCI Mundo	996	0,3%	1,1%	18,4%	17,5%
	Shanghai CSI 300	4.641	0,0%	0,0%	17,9%	15,5%
	Nikkei	47.951	0,0%	6,7%	20,2%	24,1%
	EURO Stoxx	5.629	0,0%	1,8%	15,0%	13,6%
	S&P 500	6.740	0,4%	0,8%	14,6%	17,2%
	NASDAQ	22.942	0,7%	1,2%	18,8%	26,5%
	MSCI Emergentes	1.372	-0,1%	1,9%	27,6%	16,4%
	IBOV	143.608	-0,4%	-1,8%	19,4%	9,0%
	IFIX	3.583	-0,1%	-0,2%	15,0%	9,4%
	S&P 500 Futuro	6.786	0,0%	0,7%	11,3%	13,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:00	BZ	IGP-DI A/A	Sep	2,39%	2,31%	3,0%
8:00	BZ	IGP-DI M/M	Sep	0,42%	0,36%	0,2%
9:30	US	Balança comercial	Aug			-\$78.3b
9:30	US	Exportações M/M	Aug			0,3%
9:30	US	Importações M/M	Aug			5,9%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

		Cotação		Variação ²		
		7-out-25	dia	Mês	2025	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,42	0,3%	0,7%	-9,3%	-4,0%
	Yuan/ US\$	7,12	0,0%	0,0%	-2,4%	1,5%
	Yen/ US\$	150,72	0,2%	1,9%	-4,1%	1,4%
	Euro/US\$	1,17	-0,3%	-0,5%	12,7%	6,4%
	R\$/ US\$	5,31	-0,5%	-0,2%	-14,0%	-2,7%
	Peso Mex./ US\$	18,34	-0,3%	0,1%	-11,2%	-4,9%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	962,07	-0,3%	0,0%	-3,3%	4,2%
	Petróleo (WTI)	61,5	-0,3%	-1,3%	-14,2%	-17,3%
	Cobre	505,9	0,4%	4,2%	25,6%	10,6%
	BITCOIN	124.257,1	-0,8%	8,4%	32,6%	99,1%
	Minério de ferro	104,1	0,0%	-1,1%	0,5%	-4,2%
	Ouro	3.956,5	-0,1%	2,5%	50,8%	49,1%
	Volat. S&P (VIX)	16,6	1,1%	1,7%	-4,6%	-13,8%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	73,0	5,0%	-6,3%	-26,1%	-27,1%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	30,3	-0,1%	-2,2%	34,7%	3,1%
	Frete marítimo	1.932,0	1,6%	-9,5%	93,8%	0,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
6:00	ZE	Vendas no varejo M/M	Aug	0.1%	0.1%	-0.5%
6:00	ZE	Vendas no varejo A/A	Aug	1.3%	1.0%	2.2%